



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/UFC

CCA NOTÍCIAS

INFORMATIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS ANO XI – Nº 74 ABRIL – JUNHO/2001

IMPACTO DO MANEJO DE IRRIGAÇÃO NO RISCO DE CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA E DO SOLO

A agricultura irrigada alcançou nos últimos anos grande importância econômica nos mercados internos e externos, com produtos como frutas, flores, cereais, legumes, etc, passando a ser vista como uma alternativa econômica que traz perspectivas para o Nordeste do Brasil, onde as condições climáticas são extremamente favoráveis ao desenvolvimento da cultura irrigada. Na Chapada do Apodi, no Estado do Ceará, observa-se o crescimento dessa atividade com a implantação de diversas fruteiras tropicais, como a banana, o melão, o mamão, a goiaba e a graviola.

É incontestável que os grandes projetos de irrigação podem trazer prosperidade a uma área, porém o uso intensivo dos recursos solo e água sem um manejo racional podem também criar situações indesejáveis. Estas situações estão ligadas aos processos de salinização e degradação dos solos, bem como, alteração na qualidade da água como resultado de seu uso intensivo - uso e reúso - dentro de uma bacia hidrológica.

Para que a agricultura irrigada se mantenha em patamares sustentáveis se faz necessário que uma maior ênfase aos estudos de manejo e conservação de água e solo seja dada, especialmente em regiões secas, visto que as grandes áreas salinas do mundo se encontram nas zonas áridas e semi-áridas do globo. Rhoades (1992), estima que 25% das áreas irrigadas do mundo apresentam problemas de salinização, demandando o uso de práticas adequadas de manejo. A ausência de um monitoramento constante dos níveis de salinidade do solo, bem como, o uso intensivo dos recursos naturais das áreas irrigadas do nosso Estado podem levar a danos irreparáveis, quase sempre presentes nos perímetros irrigados instalados nas últimas décadas no Nordeste brasileiro.

O Departamento de Engenharia Agrícola do CCA desenvolve um projeto de pesquisa com apoio da UFC/CNPq/FUNCAP/CENTEC-LN, cujo objetivo é avaliar o impacto da irrigação no solo da Chapada do Apodi. Foi instalado um monitoramento do status salino do solo nas áreas irrigadas da referida região, no período de dezembro de 1999 a dezembro de 2000. Os resultados mostraram a existência de uma considerável adição de sais em relação às áreas não irrigadas, em consequência do manejo aplicado e que as chuvas ocorridas neste mesmo período não foram suficientes para lixiviá-los. Os resultados também mostraram que no período crítico de estiagem (dez/99) a CE da solução do solo atingiu níveis preocupantes, 4 dSm^{-1} , tal valor classifica os solos como salinos de acordo com o Laboratório de Salinidade da USDA. Tal fato mostra a necessidade de se desenvolver, divulgar e implantar um manejo de irrigação sustentável onde os recursos de água e solo possam passar de geração para geração.

Eunice Maia de Andrade, Ph.D.

Professora do Dep. de Engenharia Agrícola/CCA

Leia mais nesta edição

- | | |
|--|---|
| ◆ <i>Professor Valdinar Custódio é homenageado</i> | ◆ <i>Uso de Manipueira como Herbicida</i> |
| ◆ <i>Associação Científica de Estudos Agrários</i> | ◆ <i>Alga Marinha na Alimentação Humana</i> |
| ◆ <i>Setentão: nova variedade de feijão-de-corda</i> | ◆ <i>Avestruz, a Ave do Futuro</i> |
| ◆ <i>Pastejo Rotacionado Intensivo para Ovinos</i> | ◆ <i>Projeto de Piscicultura em Iguatu</i> |

PROF. VALDINAR CUSTÓDIO É HOMENAGEADO

O prof. Antônio Valdinar de Carvalho Custódio recebeu homenagem idealizada por seus colegas agrônomos da turma de 1968, ato que contou com o referendado da diretoria do Centro Acadêmico Dias da Rocha (CADR) e prontamente acatado pela Diretoria do CCA e Reitoria da UFC.

No dia 30 de Março foi inaugurada a praça prof. Valdinar Custódio, esta data foi escolhida por ser o dia em que se comemora o aniversário de fundação da Escola de Agronomia do Ceará, hoje Centro de Ciências Agrárias, que completou 83 anos.

Enquanto estudante desta Escola, o jovem Valdinar destacou-se como líder estudantil e ocupou o cargo de Presidente do CADR. Como professor da UFC, prestou uma contribuição significativa à Instituição, foi Chefe do Departamento de Biologia do Centro de Ciências, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Chefe de Gabinete e Presidente da Comissão Coordenadora do Vestibular (CCV).

Por estas e outras razões é que o CCA se irmanou aos demais para prestar esta homenagem ao nosso estimado professor Valdinar Custódio.

ASSOCIAÇÃO CIENTÍFICA DE ESTUDOS AGRÁRIOS

Cientes da necessidade da existência de uma organização capaz de viabilizar ações técnicas, científicas, gerenciais e administrativas, voltadas para as áreas de abrangência das Ciências Agrárias e correlatas, 40 professores do Centro de Ciências Agrárias (CCA) em assembléia ocorrida no dia 30 de março de 2001, instalaram a **Associação Científica de Estudos Agrários**, que congregará professores, técnicos e ex-alunos do CCA. Na ocasião foi aprovado o Estatuto, que estabelece em seu **Art. 34** - que o primeiro mandato de Presidente e Vice-Presidente será exercido pelos atuais Diretor e Vice-Diretor do CCA – prof^a. Maria Clarisse Ferreira Gomes e prof. Renato Sílvio da Frota Ribeiro, respectivamente.

Referida associação terá como finalidades, dentre outras:

- Estabelecer meios apropriados para a captação de recursos destinados a investimentos em atividades de cunho científico e tecnológico do setor agrário;
- Viabilizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, cursos, seminários e promover a difusão de conhecimentos e informações;
- Colaborar sistematicamente em programas de graduação, pós-graduação e de extensão universitária, apoiando atividades de cunho científico/tecnológico voltadas para as áreas de atuação dos cursos do CCA.

CCA PARTICIPA DE PALESTRA NA AEAC

No dia 27 de abril de 2001, a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará (AEAC) com apoio da Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME), promoveu palestra intitulada “Solos do Ceará e Desertificação”. O evento teve como

expositor o engenheiro-agrônomo Francisco Roberto Bezerra Leite, da FUNCEME, e como debatedores o deputado federal Inácio Arruda e o prof. Raimundo Nonato de Assis Júnior, do Departamento de Ciências do Solo.

CCA PRESENTE NO SEMINÁRIO ÁGUA E CIDADANIA

O II Seminário Água e Cidadania, realizado no dia 23 de março de 2001, reuniu, pela manhã, técnicos e estudantes de nível médio, e à tarde, profissionais, administradores públicos e políticos e políticos que se detiveram nas discussões do projeto do governo federal, regulando o uso da água em todo o país, cuja concessão de uso pelos Estados - por 30 anos – passa para responsabilidade dos municípios.

O seminário promovido pelo Centro de Referências do Movimento de Cidadania pelas Águas, do CREA-CE, ensejou ao Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias, prof. Renato Sílvio da Frota Ribeiro, externar argumentos relativos à necessidade de racionalizar o consumo de água na irrigação, mediante tecnologias já estabelecidas pelos pesquisadores do CCA.

CCA LANÇA NOVA VARIEDADE DE FEIJÃO-DE-CORDA



Em parceria com o produtor de sementes, Luís Carlos Almeida de Castro, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) está lançando um novo cultivar de feijão caupi, ou feijão-de-corda, como mais uma opção aos agricultores.

Trata-se do Setentão, que está sendo produzido na Fazenda Junco Manso, em Morada Nova. Os principais objetivos dos estudiosos da cultura do feijão-de-corda do CCA/UFC são elevar a produtividade, melhorar a qualidade dos grãos e chegar a mais eficientes padrões de adaptação às condições agrícolas e ecológicas regionais. O melhoramento genético do feijão-de-corda é feito no Banco de Germoplasma do CCA.

A intenção do CCA com esse melhoramento é oferecer mais uma opção de semente básica para o Estado do Ceará e ao Nordeste, como um todo, levando-se em conta a deficiência de sementes do feijão caupi em toda a região. Segundo pesquisas, o cultivar do Setentão atende aos anseios do mercado cearense de feijão, que aprecia as sementes claras, de porte médio a grande (20 gramas por seis sementes) e quer uma boa produtividade.

A pesquisadora do CCA, Dra. Elizita Maria Teófilo, responsável pelo Banco de Germoplasma do CCA, explica que o cultivo da semente básica do Setentão é todo acompanhado pelo CCA e passa por inspeções periódicas durante todo o seu ciclo.

As sementes fiscalizadas do Setentão estarão disponíveis aos produtores em meados de agosto de 2001.

OVINOS: Pastejo Rotacionado Intensivo

O prof. José Neuman Miranda Neiva, do Dep. de Zootecnia do CCA, coordena pesquisa de sistema de pastejo rotacionado intensivo para a criação de ovinos no Estado do Ceará. O método consiste na utilização de 1 hectare dividido em 8 piquetes utilizados alternadamente durante 5 dias, seguido de um período de repouso de 35 dias. O objetivo é minimizar o problema da baixa disponibilidade de forragem para a alimentação dos animais, notadamente, nos meses de estiagem, mesmo existindo uma grande área de pastagem nativa dando suporte à exploração extensiva.

Em pastagem nativa recomenda-se 1,6 hectare por animal. O projeto mantém 45 ovelhas adultas em um hectare de pastagem de capim braquiária, dividido em oito piquetes que são utilizados alternadamente por um período de cinco dias. O pesquisador, adverte, entretanto, que esse sistema só pode ser realizado na estação chuvosa, a não ser que as áreas sejam irrigadas nas épocas de estiagem. A meta é otimizar o uso da terra. Ele afirma ainda que, “caso o produtor intensifique a utilização das áreas mais produtivas, evita o superpastoreio em solos susceptíveis a erosão e diminui os riscos de desertificação”.

Ainda não foi quantificada a produção animal por hectare, porém dados indicam que, se for utilizada irrigação, pode-se obter produção acima de 2 mil quilos de peso vivo por hectare/ano, colocando por terra assim, a velha teoria que para se obter lucro com ovinos, é necessário uma grande área para dar suporte a um grande número de animais. A pesquisa está sendo desenvolvida em parceria com as empresas Walmur, do Rio Grande do Sul, e a multinacional Purina.



PESQUISA AVALIA IMPACTOS DO PROJETO SÃO JOSÉ

O prof. Ahmad Saeed Khan do Dep. de Economia Agrícola do CCA coordenou, com apoio da FUNCAP, pesquisa que objetivou quantificar o impacto do projeto São José numa comunidade de pequeno porte.

A comunidade Recreio, localizada no município de Iguatu, foi a área escolhida para a pesquisa, lá residem quarenta famílias cuja principal fonte de renda é a agricultura familiar de subsistência.

Essa pesquisa, que inclusive gerou uma dissertação de mestrado da aluna Ana Gomes Neiva, aplicou questionários junto a onze famílias, contemplando três vertentes: qualidade de vida, geração de emprego e renda e avaliação econômica da realidade local. Os questionários compararam bens e serviços utilizados pela comunidade antes e depois do recebimento dos recursos oriundos do projeto São José.

No que concerne à qualidade de vida, o prof. Saeed criou uma escala de 0 a 1 e constatou que o índice de qualidade de vida teve um acréscimo de 0,21 para 0,45, após a implantação de um programa de irrigação. Houve melhorias na dieta calórica e protéica como também na geração de renda.

Entretanto, apesar desses avanços a equipe coordenada pelo prof. Saeed, constatou que os recursos não beneficiaram todas as famílias inicialmente previstas no projeto. Embora conforme o referido docente, o projeto tem contribuído para minimizar a pobreza rural no Estado do Ceará.

USO DE MANIPUEIRA COMO HERBICIDA

O Professor-Emérito do Centro de Ciências Agrárias da UFC, Dr. José Júlio da Ponte, vem de concluir o projeto que lhe foi solicitado pela Coelce, intitulado "Investigação sobre a Utilização da Manipueira com Herbicida nas Subestações da Coelce". Motivo da pesquisa: a citada empresa vinha usando herbicidas comerciais para controlar as ervas daninhas, no que foi impedida pela SEMACE. Ocorre que o controle dessas ervas se faz necessário, uma vez que serve de abrigo a pequenos animais, insetos e passarinhos que podem causar curto-circuito nas instalações elétricas. Daí o apelo ao projeto, cujos resultados foram animadores. Com efeito das 17 espécies de plantas presentes na subestação de Caucaia (local do experimento), doze (70,6%) feneceram totalmente com o tratamento, no caso, três aplicações de manipueira a intervalos diários; três (17,6%) mostraram-se moderadamente suscetíveis, morrendo parcialmente; e, por fim, apenas duas plantas (11,8%) – a hortêncica e salsa – se mostraram resistentes.

Tomado conhecimento do sucesso desse estudo, a Base Aérea de Fortaleza, representada pelo Destacamento de Proteção ao Vôo (DPV) convidou o prof. Júlio da Ponte e sua equipe a conduzirem pesquisa semelhante, junto a área que circunda os radares ali existentes.

Vale recordar que a manipueira, anteriormente, já fora testada como nematicida, inseticida, fungicida, acaricida e adubo foliar, sempre com resultados auspiciosos, consoante as pesquisas desenvolvidas, desde 1979, pelo prof. Júlio da Ponte.

Mostrando seu prestígio internacional como pesquisador e a fim de coordenar e assessorar, na Índia, um projeto envolvendo o aproveitamento da manipueira como pesticida agrícola e adubo foliar, o prof. Júlio da Ponte, vem de receber honroso convite do Dr. C. Mohandas, Cientista-Chefe do Índia Council of Agricultural Research, localizado em Kerala – Índia.

A Índia é, atualmente, um dos três maiores produtores mundiais de fécula e farinha de mandioca, sem que haja qualquer aproveitamento da manipueira. A propósito, cada 3 kg de mandioca prensada rende 1 litro de manipueira.

CCA PROMOVE SEMINÁRIO PEDAGÓGICO

O Centro de Ciências Agrárias promoveu o I Seminário Pedagógico, com vistas a promover a atualização pedagógica de seus professores. O seminário constou de seis encontros, iniciando no dia 26 de março e terminando no dia 23 de abril. Os temas abordados foram: a universidade no mundo contemporâneo, reflexões sobre ensinar e aprender, planejamento didático e avaliação e plano de ensino.

PROGRAMA ESTIMULA DESENVOLVIMENTO DA APICULTURA

O Banco do Nordeste, consciente da importância do papel da apicultura no cenário regional, lançou nos onze Estados de sua área de atuação, o Programa Regional de Desenvolvimento da Apicultura – NordesteMel.



O objetivo é reunir componentes de todos os elos da cadeia produtiva para, em conjunto, buscar soluções para a organização e crescimento do setor. A ênfase está no fortalecimento dos canais de articulação, onde a própria sociedade discute, planeja e aponta caminhos que permitem promover a estruturação da atividade.

O NordesteMel visa proporcionar um ajuste da atividade às exigências de mercado relacionadas com capacitação, método de produção, comercialização, promoção e marketing, de forma descentralizada, gerando maior lucratividade e melhoria das condições de vida dos produtores, ao tempo que garanta também sucesso nos retornos dos créditos investidos.

O NordesteMel conta com o apoio dos seguintes parceiros: agentes produtivos, Universidades Federais e Estaduais, Sebrae, Sistema Nacional de Emprego (SINE), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Social do Comércio (SESC), Escolas

Técnicas, Centros de Pesquisas, Órgãos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, entidades de classe, ONG's, profissionais autônomos e fornecedores de insumos.

Dentro da programação dos seminários que marcaram o lançamento do NordesteMel em cada Estado, constaram palestras sobre técnicas de produção, conduzidas pelo prof. Breno Magalhães Freitas, do Departamento de Zootecnia/CCA/UF, e comercialização e marketing, a cargo do presidente da Uniflora – entreposto de produtos apícolas de Olímpia-SP, Paulo Reis.

AVESTRUZ, A AVE DO FUTURO

Os primeiros criatórios iniciaram-se há mais de 130 anos na África do Sul que hoje tem o maior plantel do mundo. O segundo maior plantel está nos Estados Unidos, sendo a criação que mais se expande na Inglaterra, França, Austrália, Israel, China, Itália e Espanha.

A criação de avestruz no Brasil está no início, e tem como principal objetivo a exploração comercial, com o intuito de atender a crescente demanda do mercado nacional. O Brasil já é considerado pelos especialistas do mundo inteiro como o país de maior potencial para a criação desta ave, pois possui clima adequado, larga experiência em pecuária, custos de mão-de-obra e terra baixos. Criar avestruz, hoje, é estar gerando o plantel que irá ser a base dessa criação no país. Esta atividade já é bastante divulgada no mundo e conta com um mercado consumidor crescente, pois gera produtos de alto valor agregado, tais como: carne, couro, pluma, ovo, bico, cílios e o óleo.



A Coordenadoria de Extensão do Centro de Ciências Agrárias, ciente do potencial existente na criação dessa ave, coordenou, no dia 17 de maio de 2001, um seminário sobre “Avestruz & Negócios”. Participaram do evento especialistas do setor. Entre eles o engenheiro Edmar Vieira Filho, da Vikoro, o prof. Francisco Militão de Sousa, da UECE, e o prof. Abelardo Ribeiro de Azevedo, da UFC. Cerca de 100 pessoas participaram do evento que se realizou no auditório do Departamento de Economia Agrícola/CCA.

ALGA MARINHA NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

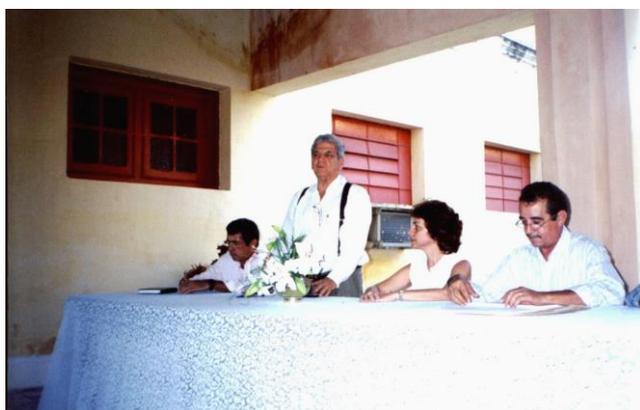
Os professores Alexandre Holanda Sampaio, Silvana Saker Sampaio e Francisco Hiran Costa, do Dep. de Engenharia de Pesca do CCA, estão pesquisando a viabilidade da utilização da alga marinha como alimento humano.

Esse trabalho coordenado pela prof^a. Silvana, conta com o suporte financeiro da FUNCAP. Apesar do projeto se encontrar na fase inicial, a pesquisadora vislumbra boas perspectivas para a aplicação dessa tecnologia na economia cearense.

Conforme explica a prof^a. Silvana, dados obtidos por análises químicas e bioquímicas mostraram que as algas marinhas e seus produtos são boas fontes de nutrientes essenciais, possibilitando a promoção do uso de algas marinhas como alimento, prática já adotada em países como Japão, China, Coréia, Filipinas e etc.

O seu estudo químico e bioquímico poderá abrir caminhos na tentativa de se encontrar formas para melhorar a alimentação, principalmente das populações carentes, em termos quantitativos e certamente qualitativos, pela incorporação de nutrientes essenciais à dieta dessas populações.

AGRICULTURA COMPETITIVA: Gestão Agronegócios



No dia 1º de junho de 2001 aconteceu a solenidade de encerramento do curso “Novas Oportunidades para a Agricultura Competitiva - Gestão Agronegócio”, realizado no Departamento de Ciências do Solo do Centro de Ciências Agrárias da UFC, em parceria com a Federação da Agricultura do Estado do Ceará (FAEC). Os recursos que viabilizaram a realização do referido curso foram disponibilizados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O curso foi dirigido para profissionais da área e produtores rurais, com duração de oito meses.

Na solenidade estavam presentes a prof^a. Maria Clarisse Ferreira Gomes, Diretora do CCA, prof. Raimundo Nonato de Assis Júnior, Coordenador Didático do curso, Dr. Carlúcio Farias Melo, Coordenador Administrativo e o Dr. José Ramos Torres de Melo Filho, Presidente da FAEC, que fez uma explanação sobre a situação da agricultura no Brasil.

FÓRUM DAS AGRÁRIAS

O Fórum das Agrárias é um ambiente propício para o debate de temas relevantes, que contribuem para a formação dos estudantes e atualização de professores e técnicos do CCA.

No dia 20 de abril de 2001 às 9hh30min aconteceu um Fórum das Agrárias, cujo tema foi “Socioeconomia e Desenvolvimento de Comunidades - experiências concretas e desafios para a universidade”. O objetivo foi discutir o desenvolvimento de comunidades tendo como base a experiência concreta de associações e movimentos situados no meio urbano, rural e no litoral cearense. Participaram como expositores representantes da Associação de Mulheres Trabalhadoras do Litoral de Fortim, da Associação dos Moradores do Conjunto Palmeiras (Banco Palmas) e representante do MST (Assentamento 10 de abril / Crato-CE)

A intenção explícita da Coordenadoria de Extensão do CCA, que coordena esse evento, foi a de sensibilizar professores, técnicos e alunos para o trabalho com comunidades, observado a partir das experiências que na oportunidade foram retratadas. Um espaço fértil para um maior intercâmbio entre Universidade e Sociedade.

DOAÇÃO DE SANGUE FOI A TÔNICA DA CALOURADA DO CCA

Os Centros Acadêmicos da Agronomia e Engenharia de Pesca, com o apoio da Coordenadoria de Assuntos Estudantis do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), deflagraram uma ação de grande sensibilidade social por ocasião da calourada do CCA. A inovação constou da

campanha de doação de sangue pelos universitários onde, na oportunidade, foram coletadas 71 bolsas de sangue. Ações como essa têm a finalidade de humanizar os tradicionais trotes e direcionar os novatos a movimentos sociais sérios e conseqüentes. Essa iniciativa recebeu as denominações de “calourada da solidariedade” ou “trote vampiro”.

O Coordenador de Assuntos Estudantis do CCA, prof. José Neuman, diz que iniciativas dessa natureza devem servir de exemplo para os demais estudantes da UFC. A Diretora do CCA, prof^a. Maria Clarisse Ferreira Gomes concorda com as colocações do prof. Neuman e convoca toda a comunidade universitária a se integrar nesse ato de solidariedade humana.

UFC DESENVOLVE PROJETO DE PISCICULTURA EM IGUATU

A Universidade Federal do Ceará, através da Pró-Reitoria de Extensão, está desenvolvendo em Iguatu, sob a coordenação do prof. Marcos Antônio Igarashi, do Dep. de Engenharia de Pesca/CCA, o projeto multidisciplinar “Piscicultura, Saúde e Cidadania” junto a comunidade de Suassurana e à Agrovila Ingá, no mesmo município. O objetivo é capacitar os pescadores do açude Trussu para a produção de peixes em gaiolas, preparo de filés e embutidos de peixes e a comercialização dos produtos, de forma racional e ecologicamente equilibrada. O público-alvo são os adolescentes. Será feito um trabalho educativo junto à comunidade sobre a importância do aproveitamento de todo o potencial de piscicultura que o Trussu oferece. O Ministério da Educação forneceu suporte financeiro para a aquisição de material – gaiolas e alevinos de tilápia do Nilo.

O projeto integra o programa Comunidade Solidária 2000 e envolve estudantes de Engenharia de Pesca, Matemática, Psicologia, Pedagogia, Odontologia e Medicina. Recebe o apoio de Sebrae-Iguatu e da Aliança com o Adolescente para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, que inclui a Fundação Odebrecht, Instituto Ayrton Senna, Ação Social do BNDES e Fundação Kellog.

I ENCONTRO DA REDE DE ESTUDOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Esse encontro realizado no dia 8 de junho, no Passaré, teve como finalidade implementar uma rede de estudos sobre o desenvolvimento do Nordeste, objetivando intensificar o intercâmbio científico através do envolvimento de técnicos e pesquisadores de instituições de ensino, pesquisa e fomento, interessados na questão nordestina.

Com essa rede pretende-se promover fóruns permanentes de discussão e difusão de conhecimentos sobre a região, com o objetivo de contribuir para a formação de novas políticas para o desenvolvimento do Nordeste.

O Centro de Ciências Agrárias compõe a rede através do Curso de Mestrado em Economia Rural. Por ocasião do evento, os professores Dario Mayorga e Irlés Mayorga, do Dep. de Economia Agrícola/CCA, apresentaram trabalho denominado “Secas Periódicas e Vulnerabilidade do Homem do Campo: uma análise comparativa dos municípios de Barbalha e Boa Viagem, no Ceará”

TÚNEL DO TEMPO

- No dia 11 de abril de 1971 - O agrônomo José Júlio da Ponte recebeu congratulações de todo o país por sua ascensão à presidência da Sociedade Brasileira de Fitopatologia.
- No dia 5 de maio de 1971 - Por indicação do Ministro do Interior, Costa Cavalcanti, o prof. Nilo Alberto Barbosa, da Escola de Agronomia do Ceará, é indicado diretor do Banco da Amazônia, indo residir em Belém-PA.
- No dia 9 de junho de 1971 - O governador César Cals recebe ofício da Sociedade Brasileira de Fitopatologia, assinado pelo engenheiro-agrônomo José Júlio da Ponte Filho, mostrando os males que poderá acarretar a campanha do café que está sendo planejada para a serra de Baturité.

AGRONEGÓCIOS

Com apoio da Secretaria de Agricultura Irrigada do Estado do Ceará – SEAGRI, a empresa multinacional norte-americana Del Monte Fresh Produce, terceira maior empresa no mercado mundial de frutas, está em plena atividade no município de Quixeré, no baixo Jaguaribe. O projeto utiliza área de 600 ha na produção de melão tipo exportação. O empreendimento gera 700 empregos diretos e cerca de 3.000 indiretos.

A empresa escolheu o Ceará pelas boas

condições de clima e solo da região, que permitem o pleno aproveitamento da agricultura irrigada, proporcionando condições de produzir frutos de qualidade.

A instalação da Del Monte é fruto da implementação do Programa Cearense de Agricultura Irrigada – Proceagri. Essa iniciativa por sua vez, tem contado com o apoio do Centro de Ciências Agrárias, notadamente através dos Departamentos de Engenharia Agrícola e Ciências do Solo.

DCS RECEBE VISITA DE PROFESSOR DA ESALQ

O curso de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas do Departamento de Ciências do Solo (DCS) recebeu a visita do professor Paulo Leonel Libardi, do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ/USP, com a finalidade de apresentar

Seminário sobre Dinâmica da Água no Solo e tratar de assuntos relacionados ao Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD-CAPEs), estabelecido entre a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP e o DCS/UFC, em março/2001.

DED DESENVOLVE AÇÕES DE EXTENSÃO

A professora Sheila Péclat, do Dep. de Economia Doméstica, ministrou com apoio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) do sistema FIEC, curso de Design e Criatividade para a Associação de Moradores do Planalto Pici. Essa ação socio-educacional obteve boa repercussão junto a referida comunidade e culminou com uma visita à Central de Artesanato do Ceará (CEART).

- As professoras Sheila Péclat e Maria de Jesus, do Curso de Estilismo e Moda do CCA, foram responsáveis pelo figurino (pesquisa, modelagem e montagem para mais de 100 atores) do musical denominado “O Grande Sacrifício”, que aconteceu no Centro de Convenções nos dias 7 e 8 de abril de 2001.

A prof^ª. Sheila Péclat participa na Rádio Uirapuru, AM 670, do programa SOS Mulher, o qual se realiza todos os sábados das 10 às 12 h. O objetivo do programa é levar a população, primordialmente, a mais carente, informações sobre saúde, segurança, direitos, beleza, culinária e educação.

‘Um Sonho: viver sem violência – Este é o título da cartilha lançada pela Comissão Estadual sobre a Mulher da CUT-CE, que teve a assessoria das professoras Célia Chaves Gurgel do Amaral e Helena Selma Azevedo, ambas do Dep. de Economia Doméstica – DED e pesquisadoras do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Gênero, Idade e Família –

NEGIF. A publicação com uma tiragem de 2.000 exemplares, será distribuída para os sindicatos filiados à CUT, para que façam chegar às mãos de todos os trabalhadores e trabalhadoras. O lançamento ocorreu no dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, na sede da CUT – CE com a participação das docentes citadas.



É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da
Coordenadoria de Extensão do Centro

Cx. Postal 12.168 – CEP 60021-970 – Fortaleza-CE – Fone/Fax 288. 9735
e-mail: coexcca@ufc.br

Centro de Ciências Agrárias

Diretora: Prof^ª. Maria Clarisse Ferreira Gomes

Vice-Diretor: Prof. Renato Sílvio da Frota Ribeiro

Coordenadoria de Extensão

Coordenador: Prof. José César Vieira Pinheiro

Equipe Técnica

Eng. Agr^o Francisco José de Mesquita Sales, Econ. Luiz Alberto de Andrade Júnior e Eng. Agr^o Marcos de Sousa Bernardo.

Jornalista Colaboradora

Leonora Vale de Albuquerque

MTb/320-CE